

— * continuação							Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras Consolidadas (Em milhares de Reais)			
A aplicação destas novas normas impactou montantes anteriormente apresentados nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia conforme demonstrado a seguir:							Reconciliação do resultado Controladora			
Referência	2010			1º de abril de 2009			Referência	2010		
	Anteriormente apresentado	Efeitos da transição para IFRS	BR GAAP	Anteriormente apresentado	Efeitos da transição para IFRS	BR GAAP		Anteriormente apresentado	Efeitos da transição para IFRS	BR GAAP
Ativos										
Caixa e equivalentes de caixa	24	—	24	5	—	5	Despesas administrativas	(1.530)	—	(1.530)
Partes relacionadas	313	—	313	—	—	—	Resultado antes das receitas (despesas) financeiras líquidas e impostos	(1.530)	—	(1.530)
Impostos a recuperar	45	—	45	41	—	41	Receitas financeiras	3	—	3
Outros créditos	—	—	—	107	—	107	Despesas financeiras	(34)	—	(34)
Total do Ativo Circulante	382	—	382	153	—	153	Financeiras líquidas	(31)	—	(31)
Ativo Não Circulante							Resultado de equivalência patrimonial	1.319	(3.847)	(2.528)
Partes relacionadas	—	—	—	1.349	—	1.349	Prejuízo líquido do exercício	(242)	(3.847)	(4.089)
Investimentos	a 80.500	8.651	89.151	79.495	12.182	91.677				
Total do Ativo Não Circulante	80.500	8.651	89.151	80.844	12.182	93.026				
Total do Ativo	80.882	8.651	89.533	80.997	12.182	93.179				
Passivos										
Fornecedores	—	—	—	1	—	1				
Impostos e contribuições a recolher	34	—	34	2	—	2				
Partes relacionadas	338	—	338	305	—	305				
Outras contas a pagar	208	—	208	—	—	—				
Total do Passivo Circulante	580	—	580	308	—	308				
Passivo Não Circulante										
Partes relacionadas	171	—	171	—	—	—				
Total do Passivo Não Circulante	171	—	171	—	—	—				
Patrimônio Líquido										
Capital social	80.300	—	80.300	80.300	—	80.300				
Ajuste de avaliação patrimonial	a —	37.335	37.335	—	42.304	42.304				
Prejuízo acumulado	a (169)	(28.684)	(28.853)	389	(30.122)	(29.733)				
Patrimônio Líquido atribuível aos controladores	a 80.131	8.651	88.782	80.689	12.182	92.871				
Total do Passivo	751	—	751	308	—	308				
Total do Passivo e Patrimônio Líquido	80.882	8.651	89.533	80.997	12.182	93.179				

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO				DIRETORIA			
Presidente Luís Roberto Pogetti				Luís Roberto Pogetti - Diretor Presidente			
Conselheiros				Antonio José Zillo - Diretor			
Adriana Maria Quagliato Vessoni				Carlos Dinucci - Diretor			
Alexandre Viveiros Fontoura de Andrade				José Pillon			
Alfredo A. Soncini Filho				Leopoldo Titoto			
Antonio Carlos Previte				Luiz Roberto Kaysel Cruz			
Antonio José Zillo				Marcos Fernando Garms			
Antonio Eduardo Toniello				Mario Weltman Steinmetz			
Antonio Eduardo Toniello Filho				Norberto Bellodi			
Antonio Osório de Freitas Junior				Paulo Roberto Nunes			
Atílio Balbo Neto				Pedro Biagi Neto			
Bernardo Biagi				Pedro Felipe de Castro Andrade			
Breno Ribeiro Moraes				Renata Dantas Bellodi Duarte dos Santos			
Carlos Dinucci				Ricardo Titoto Neto			
Carlos Ubratam Garms				Roberto de Oliva Mesquita			
Carmem Aparecida Ruete de Oliveira				Rubens Approbato Machado Junior			
Carmem Ruete de Oliveira				Sandro Henrique Sarria Cabrera			
Cassio Bellintani Iplinsky				Valdemir Antonio Furlan			
Celso Torquato Junqueira Franco							

Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Financeiras

Aos Administradores e Conselheiros da **Produpar Participações S.A.**, São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Produpar Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como Controladora e Consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de março de 2011 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa, para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e das demonstrações financeiras consolidadas de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB, e de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante. Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião sobre as demonstrações financeiras individuais

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais referidas no primeiro parágrafo, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Produpar Participações S.A. em 31 de março de 2011, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Opinião sobre as demonstrações financeiras consolidadas

Em nossa opinião as demonstrações financeiras consolidadas referidas no primeiro parágrafo, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira consolidada da Produpar Participações S.A. em 31 de março de 2011, o desempenho consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa consolidados para o exercício findo naquela data, de acordo com as normas internacionais de relatório financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* - IASB e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Conforme descrito na nota explicativa 3, as demonstrações financeiras individuais foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. No caso da Produpar Participações S.A., essas práticas diferem do IFRS, aplicável às demonstrações financeiras separadas, somente no que se refere à avaliação dos investimentos em controladas, coligadas e controladas em conjunto pelo método de equivalência patrimonial, enquanto que para fins de IFRS seria custo ou valor justo.

As aquisições de açúcar e etanol efetuadas pela controlada Copersucar S.A. são realizadas substancialmente junto a parte relacionada, de acordo com as condições comerciais descritas na nota explicativa 23. A garantia de fornecimento dos produtos está vinculada à manutenção do contrato com essa parte relacionada. Nossa opinião não contém ressalva relacionada a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

Examinamos, também, as demonstrações individuais e consolidadas do valor adicionado (DVA), elaboradas sob a responsabilidade da Administração da Companhia, referentes ao exercício findo em 31 de março de 2011, cuja apresentação está sendo efetuada como informação suplementar, pois as IFRS não requerem apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

São Carlos, 17 de maio de 2011



KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6

André Luiz Monaretti
Contador CRC 1SP160909/O-3